Campos	Questionário	% de avaliação de bom ou muito bom				
		2021	2022	2023	2024	
DesempGlobal_CIG	1.1 Desempenho global da CIG	90%	83%	85%	87%	+
Cortesia_CIG	1.2 A cortesia dos/das colaboradores/as da CIG	93%	92%	90%	90%	=
Flexibilidade_CIG	1.3 Flexibilidade e autonomia dos/das colaboradores/as	80%	81%	73%	75%	+
Melhorias_CIG	1.4 As melhorias implementadas na parceria	75%	70%	71%	61%	-
FreqInqueritos_CIG	2.1. Frequência da aplicação de inquéritos de satisfação dos serviços/clientes	50%	61%	68%	67%	-
Melhorias_Ent	2.2. Consulta para apresentar sugestões de melhoria	61%	56%	60%	59%	-
MultiCanal_CIG	2.3. Utilização de vários canais de comunicação	93%	88%	88%	89%	=
Interlocutores_CIG	2.4. Interlocutores/as responsáveis pelas relações	91%	87%	84%	82%	-
MelhoriaProcessos_Ent	2.5. Debater a melhoria dos processos e procedimentos	75%	65%	66%	63%	-
DispInform_CIG	3.1. Disponibilização da informação	91%	84%	87%	88%	=
Multiplataformas	3.2. Meios expeditos na prestação do serviço	91%	88%	88%	83%	-
AtendTelefonico	3.3. Atendimento telefónico	85%	84%	86%	77%	-
email	3.4. Atendimento por e-mail	89%	89%	86%	80%	-
TIC	3.5. As TIC e os meios técnicos	80%	80%	77%	75%	-
SatisfServ	4.1. Satisfação com os serviços / respostas prestadas	84%	80%	80%	75%	-
QualInform	4.2. Qualidade da informação disponibilizada	91%	89%	90%	86%	-
TempResp	4.3. Tempo de resposta às solicitações	86%	80%	78%	76%	-

Universo		Nº de questionários enviados	Nº de quest. Submetidos	Tx. de resposta
Associações		96	7	7%
Camaras Municipais	Igualdade	237	74	31%
Estruturas de Atendimento	Violencia / EA	145	115	79%
Estruturas de Acolhimento	Violencia / AC	63	54	86%
Total		541	250	46%

Índice de satisfação

— 2021 — 2022 — 2023 — 2024

O Questionário 1 a 21 de dezembro 2024

Nº de total de questionários enviados	546
Nº de total de questionários preenchidos válidos	211
% de questionários preenchidos válidos	39%

	Questões	TIPO	Média obtida
	1.1 Desempenho global da CIG	ESCALA	4,2
1. Satisfação global com a CIG	1.2 A cortesia dos/das colaboradores/as da CIG que articulam com a sua organização	ESCALA	4,5
	1.3 Flexibilidade e autonomia dos/das colaboradores/as para resolver situações involuntares	ESCALA	4,1
	1.4 As melhorias implementadas na parceria	ESCALA	3,8
	2.1. Frequência da aplicação de inquéritos para conhecer o grau de satisfação dos serviços/clientes	ESCALA	3,9
2. Envolvimento e participação	2.2. Consulta às organizações parceiras para apresentar sugestões de melhoria dos serviços prestados	ESCALA	3,7
	2.3. A possibilidade de utilização de vários canais de comunicação (telefone; e-mail; reuniões)	ESCALA	4,4
	2.4. A existência de interlocutores/as responsáveis pelas relações com as organizações parceiras	ESCALA	4,4
	2.5. A participação das entidades parceiras em reuniões para debater a melhoria dos processos e procedimentos inerentes à parceria	ESCALA	3,8
	3.1. Disponibilização da informação	ESCALA	4,3
3. Acessibilidade	3.2. Meios expeditos na prestação do serviço (ex. utilização de e-mail ou serviços on-line)	ESCALA	4,2
	3.3. Atendimento telefónico	ESCALA	4,2
	3.4. Atendimento por e-mail	ESCALA	4,2
	3.5. As TIC e os meios técnicos disponibilizados pela CIG para tratar a informação e auxiliar na comunicação	ESCALA	4,0
	4.1. Satisfação com os serviços / respostas prestadas	ESCALA	4,1
4. Produtos e serviços	4.2. Qualidade da informação disponibilizada	ESCALA	4,3
	4.3. Tempo de resposta às solicitações	ESCALA	4,1

As observações destacam várias potencialidades e pontos fortes da colaboração entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) e outras entidades. Alguns dos principais pontos incluem:

Estes pontos destacam a importância da comunicação eficaz, da colaboração ativa, da formação contínua, da resolução ágil de problemas, da proximidade nas relações e da disponibilização de recursos e informações para o sucesso das parcerias e intervenções.

Boa articulação e comunicação entre as entidades.
Comunicação clara e objetiva, facilitada pela existência de interlocutores.
Disponibilidade e agilidade na comunicação, tanto por e-mail quanto por telefone.
Colaboração e Apoio:
Disponibilidade e empenho dos técnicos da CIG (Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género).
Colaboração em eventos e iniciativas organizadas pelas estruturas.
Apoio institucional e técnico prestado pela CIG.
Formação e Capacitação:
Oferta de formação contínua e diversificada, especialmente em temas ligados à igualdade de género.
Capacitação técnica das equipas, com atualização regular de informações e procedimentos.
Resolução de Problemas e Suporte:
Prontidão na resolução de situações urgentes e dúvidas.
Disponibilidade para ouvir e entender os problemas e dificuldades enfrentados no dia a dia.
Flexibilidade e proatividade na busca de soluções.
Proximidade e Relacionamento:
Relação de proximidade entre a CIG e as instituições parceiras.
Conhecimento das necessidades e demandas locais, facilitando uma intervenção mais eficaz.
Maior visibilidade e impacto das ações desenvolvidas.
Recursos e Informação:
Disponibilização de materiais e recursos informativos.
Atualização constante de informações relevantes para a rede de apoio.
Uniformização dos procedimentos e clareza nas orientações.

5.1. – Quais os pontos fortes e potencialidades do atual modelo de parceria estabelecido entre a CIG e a sua organização?

<p>5.2. – Quais as fraquezas e vulnerabilidades do atual modelo de parceria estabelecido entre a CIG e a sua organização?</p>	<p>As respostas abordam várias vulnerabilidades e fraquezas na colaboração entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) e outras entidades. Alguns dos principais pontos incluem:</p> <p>Estes pontos destacam as principais vulnerabilidades relacionadas à falta de recursos humanos e financeiros, desafios na comunicação e colaboração, necessidade de formação contínua, atrasos nos processos e procedimentos, e insuficiência de suporte na resolução de problemas.</p>	<p>Escassez de recursos humanos na CIG, dificultando o desenvolvimento e planeamento de atividades.</p> <p>Incerteza quanto à continuidade dos financiamentos e projetos.</p> <p>Necessidade de mais apoio financeiro para implementação de planos municipais de igualdade.</p> <p><u>Comunicação e Colaboração:</u></p> <p>Distanciamento presencial e falta de proximidade física com as entidades.</p> <p>Comunicação tardia do agendamento de reuniões e sessões de trabalho.</p> <p>Poucos momentos de partilha e debate entre os profissionais da RNAVVD e outras áreas.</p> <p><u>Formação e Capacitação:</u></p> <p>Necessidade de formação inicial e contínua para técnicos das estruturas de atendimento.</p> <p>Concentração de muitas ações/formações em períodos específicos, dificultando a participação assídua.</p> <p><u>Processos e Procedimentos:</u></p> <p>Atrasos nos pedidos de reembolso e modelo de financiamento.</p> <p>Demora na conclusão de processos de certificação das entidades.</p> <p>Falta de clareza nos objetivos e responsabilidades, além de restrições orçamentais.</p> <p><u>Suporte e Resolução de Problemas:</u></p> <p>Inexistência de soluções concretas para determinadas problemáticas.</p> <p>Incapacidade do sistema em dar resposta em tempo útil às dificuldades identificadas pelas equipas.</p> <p>Necessidade de maior articulação e formação na área da justiça.</p> <p><u>Proximidade e Relacionamento:</u></p> <p>Pouca interação presencial e escassos momentos de reflexão e partilha entre as entidades.</p> <p>Necessidade de maior proximidade e acompanhamento por parte do ponto focal.</p>
<p>Dê-nos a conhecer as suas sugestões de melhoria</p>	<p>As entidades parceiras/Clientes apresentam várias sugestões para melhorar a colaboração entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) e outras entidades. Alguns dos principais pontos incluem:</p> <p>Estas sugestões visam melhorar a comunicação, a formação, os recursos, os processos, o apoio e a inovação nas ações de combate à violência doméstica e promoção da igualdade de género.</p>	<p>Dar continuidade às reuniões entre a CIG e as entidades da RNAVVD.</p> <p>Criar mais momentos de partilha de experiências e fóruns para discutir constrangimentos e soluções.</p> <p>Melhorar a articulação com a rede de parceiros e promover maior proximidade física e interação.</p> <p><u>Formação e Capacitação:</u></p> <p>Oferecer mais ações de formação online certificada para profissionais que trabalham com vítimas de violência doméstica.</p> <p>Realizar formações específicas para novos técnicos e capacitação contínua para todos os envolvidos.</p> <p>Desenvolver um plano de formação técnico especializado e uniformização de procedimentos.</p> <p><u>Recursos e Suporte:</u></p> <p>Criar respostas intermédias para vítimas de violência doméstica, como apartamentos de transição.</p> <p>Estabelecer parcerias para facilitar o acesso à habitação para as vítimas.</p> <p>Melhorar os recursos e instrumentos disponíveis para as entidades parceiras.</p> <p><u>Processos e Procedimentos:</u></p> <p>Reduzir a burocracia e agilizar os processos de reembolso.</p> <p>Clarificar e simplificar os procedimentos de certificação das entidades.</p> <p>Implementar uma plataforma informática mais eficiente para o atendimento a vítimas.</p> <p><u>Apoio e Supervisão:</u></p> <p>Aumentar a supervisão e acompanhamento das instituições parceiras pela CIG.</p> <p>Promover encontros temáticos e reuniões regulares para discutir casos complexos e partilhar boas práticas.</p> <p>Garantir maior apoio financeiro e estabilidade para as ONG/IPSS.</p> <p><u>Inovação e Melhoria Contínua:</u></p> <p>Incentivar o desenvolvimento de novas soluções e respostas rápidas</p>